

Governistas se unem e oposição busca furar bolha em São Caetano

Carlos Carvalho

A campanha eleitoral em São Caetano, em 2024, teve repetições de algumas estratégias e a tentativa de se evitar erros do passado. Neste domingo (06/10), um pouco mais de 144 mil eleitores terão a oportunidade de escolher 21 vereadores entre os 287 candidatos. E para a sucessão de José Auricchio Júnior (PSD), cinco nomes entraram em uma disputa que olhou no passado para evitar erros.

Diferente de 2012 em que a divisão entre o grupo governista abriu chances para a vitória de Paulo Pinheiro, os aliados de Auricchio buscaram evitar qualquer divisão. Prefeito interino entre janeiro e o início de dezembro de 2021, Tite Campanella (PL) confirmou seu nome como cabeça da chapa, que tem como vice a ex-secretária de Saúde, Regina Maura (PSD), o mesmo nome que chegou a ser cogitada para ser candidata a prefeita.

Do outro lado, a oposição buscou furar a bolha governista na cidade. Fabio Palacio (Podemos) conseguiu se unir ao Partido Novo para formar uma chapa. A esquerda se dividiu entre Jair Meneguelli (PT) e Professor Rafinha (PSOL). E Malta Jones (Mobiliza) buscou apoio em um setor mais conservador da cidade.

Durante a campanha, Tite optou por mais eventos e ações nas ruas, e menos entrevistas. Tanto que foi o único que não participou da sabatina e do debate promovidos pelo Repórter Diário. Jair Meneguelli (PT) não foi ao debate, pois tinha uma agenda com ministros em Brasília, mas participou da sabatina. Os demais candidatos aproveitaram as duas oportunidades.

Enquanto Tite focava no legado de Auricchio e na sua experiência como prefeito interino, enfrentando a segunda onda do Covid-19, os opositores focaram em críticas sobre a saúde financeira da cidade e o que consideram como falta de democracia na gestão, principalmente em relação às críticas.

Apesar deste cenário, o não enfrentamento entre os dois lados evitou boa parte dos temas voltados para a gestão. Uma das poucas unanimidades é a visão de que a cidade tem que voltar ao Consórcio Intermunicipal e que precisa participar mais da regionalidade do ABC.

Promessas

Fabio Palacio defendeu o fim da cobrança da taxa de lixo e até levantou a hipótese, caso seja eleito, de enfrentar uma batalha jurídica sobre o assunto. Além disso, apontou que vai fazer uma reforma administrativa em busca de uma melhora nos serviços públicos da cidade.

Jair Meneguelli apontou a necessidade do retorno do município ao Consórcio Intermunicipal Grande ABC. Uma de suas ideias é uma união regional para alguns temas, entre eles, a busca de investimentos para um hospital do câncer regional.

Malta Jones quer aplicar ações de inovação e tecnologia na gestão. Prometeu retornar a sede do Poder Executivo para a avenida Goiás e transformar o Parque Chico Mendes em um local para a instalação de academias que possam funcionar 24 horas por dia.

Professor Rafinha focou na Educação e prometeu transformar o Colégio USCS em um equipamento 100% gratuito. Além disso, quer a maior valorização dos profissionais da Educação, o aumento de vagas no Ensino Médio Municipal e ações voltadas para a sustentabilidade.

Tite Campanella focou seu plano de governo em ações para o uso da inovação e da tecnologia para potencializar a gestão e também gerar mais emprego e renda na cidade. Defende o legado deixado pela gestão Auricchio e aponta a necessidade de continuidade do modelo.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3516793/governistas-se-unem-e-oposicao-busca-furar-bolha-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política